

## COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

### REQUERIMENTO n.º \_\_\_\_, de 2024

(Do Sr. Glauber Braga e das Sras. Sâmia Bomfim e Fernanda Melchionna)

Requerimento n.º \_ / 2024

Requer a aprovação de Moção de Aplauso ao Exmo. Sr. Gustavo Petro Urrego, Presidente da República da Colômbia, por sua firme atuação em defesa do meio ambiente, da integração latino-americana e da autodeterminação dos povos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada Moção de Aplauso ao Sr. Gustavo Francisco Petro Urrego, 56º Presidente da República da Colômbia, país que é um dos principais parceiros do Brasil na América do Sul.

Economista, ex-Senador da República, o “Comandante Aureliano” militou, quando jovem, na guerrilha socialista Movimiento 19 de Abril (M-19) e anos mais tarde, à frente da prefeitura de Bogotá, realizou uma gestão bem-sucedida, marcada por avanços na área ambiental, na educação, na saúde e na mobilidade urbana, como também pelo enfrentamento a um processo de perseguição política movido por procuradores federais.

Gustavo Petro foi eleito presidente em 2022, em sua terceira tentativa, numa disputa acirrada. Ele e sua vice, Francia Márquez, ativista do movimento negro, obtiveram 50, 49% dos votos no segundo turno. Sua gestão tem sido marcada pelo enfrentamento à indisciplina dos comandantes militares (logo que assumiu, afastou cerca de 30 generais dos postos que ocupavam), pela preocupação com a crise climática e a preservação da Amazônia, pelo incentivo à reforma agrária, pela busca da integração latino-americana (objetivo inscrito tanto na Constituição colombiana quanto na brasileira), pelo restabelecimento das relações diplomáticas com a vizinha Venezuela e pela corajosa denúncia do genocídio que vem sendo perpetrado por Israel na Faixa de Gaza, sob as barbas de uma comunidade internacional inoperante.



Petro foi um dos primeiros chefes de Estado a denunciar o massacre dos palestinos por Israel (naquilo que a mídia corporativa tem insistido em caracterizar como “guerra contra o Hamas”), e segue conclamando os países a denunciarem e bloquearem o governo Netanyahu. Dando o exemplo, o mandatário decidiu recentemente suspender todas as compras de armas de Israel pela Colômbia, como resposta ao episódio que ficou conhecido como Massacre da Farinha, quando, em 29 de fevereiro último, tropas da ocupação dispararam contra palestinos que tentavam receber doações de alimentos, assassinando mais de 100 pessoas e ferindo ao menos setecentas.

Em relação ao conflito armado que sangra seu país há décadas, Petro afirma que “na Colômbia, precisamos de uma paz verdadeira, que não apenas cesse o fogo, mas também combata as causas estruturais do conflito, como a desigualdade social e a exclusão política.”

Por tudo isso, Gustavo Petro – alvo frequente de ameaças de morte e perseguições de todo tipo – é hoje uma referência mundial da esquerda na defesa da paz, da justiça e da autodeterminação dos povos, e merece o reconhecimento deste colegiado, por meio da presente Moção.

Sala das reuniões, 12 de março de 2024.

**Deputado GLAUBER BRAGA**  
**PSOL/RJ**

**Deputada SÂMIA BOMFIM**  
**PSOL/SP**

**Deputada FERNANDA MELCHIONNA**  
**PSOL/RS**





## Requerimento de Moção (Do Sr. Glauber Braga)

Requer a aprovação de Moção de Aplauso ao Exmo. Sr. Gustavo Petro Urrego, Presidente da República da Colômbia, por sua firme atuação em defesa do meio ambiente, da integração latino-americana e da autodeterminação dos povos.

Assinaram eletronicamente o documento CD241231634700, nesta ordem:

- 1 Dep. Glauber Braga (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE
- 3 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS) - Fdr PSOL-REDE

